ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1940 N.º 3376

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

Os pequenitos do «Orfanato francês de La Ferriere», quando da invasão alemã, correram a refugiar-se na vizinha Suiça, onde foram acolhidos com carinho. Assinado o armisticio, tornaram ao seu ninho.

Ficou-lhes, porém, uma recordação grata nas frescas almas em botão.

Em principios de agosto, a Suiça celebrou a sua festa nacional, com o costumado esplendor.

No fim da tarde do dia memoravel, o «Orfanato francês de La Ferriere» avançou em massa até á fronteira e, uma vez ali, pois não podia avançar mais, cantou, em honra do povo hospitaleiro, primeiro o Cantico da Suiça e depois, o «Pays romand».

Os guardas da Alfandega, com os olhos razos de lagrimas, juntaram as suas vozes ao delicado côro infantil, sentindo bem no intimo do seu coração que a gratidão é um sentimento tão puro e nobre que as crianças a compreendem e traduzem com a sincera vibração do seu peito sem macula.

■

O marechal Pétain—segundo um telegrama da Havas—afirmou o seguinte:

—A França permanecerá firmemente ligada ao ideal que professa em comum com as grandes democracias americanas, fundado no respeito pela pessoa humana, culto da familia e da patria, amor pela Justiça e pela humanidade e esforçar-se-á por desenvolver as relações de todas as ordens com as Americas.

Todos nós que amámos e continuamos a respeitar a França desejamos sinceramente que ela reconquiste a admiração do mundo, não por abdicações inexplicaveis, mas pelo regresso ás suas tradições e virtudes.

■

No seu recente livrinho sôbre «As questões morais e sociais na literatura», Luiz da Camara Reis diz-nos isto:

—«Eu vi o enterro de Eça de Queiroz, ao passar sob o arco da rua Augusta, e soube depois que Fialho saira, no Rossio, da porta da Monaco, a comer um pãozinho de sanduiche, e a rir, para ver desfilar o magro, modestissimo cortejo, tendo forjado, com felinas delicias, o artigo publicado no «Portugal-Brasil», o celebre artigo que começa por um verdadeiro uivo de chacal:

—Ultimo duma irmandade de tuberculosos, que se foi mais ou menos elegantemente para as bolorencias do tumulo».

Fialho não gostava de Eça que, segundo se diz, olhava o autor de «Os gatos» com um alheamento superior, marcando distancias. Na Republica das Letras estas coisas não se perdôam. Os escritores e tambem os artistas mordem-se com ferocidade.

Fialho de Almeida era fiel aos seus odios, e antipatias a que sacrificava o seu animo generoso. Tornava-se mordaz, cruel e irreverente.

Perante o cadaver de Eça que atravessava Lisboa, distraida e leviana, ele mostrou que não se esquecia do mestre dos «Maias» —na hora decisiva em que ele se despedia de tudo que era humano, versatil e sujeito a enganos.

■

Marcelle Anclair dirige-se, no «Paris-«Soir», ás mães francesas, para dizer que lhes compete papel importantissimo na ressurreição da Patria.

Pregunta-lhes:

—Acaso não vos cabem culpas na derrota? Pois reparai-as religiosamente, formando o caracter de vossos filhos para uma existencia mais sã e mais austera.

Pelos jornais que tão avaramente recebemos, vê-se que os franceses se vão convidando uns aos outros a fazer penitencia. Geralmente os culpados, depois duma guerra mal sucedida, são tantos que incluem os proprios acusadores.

A disciplina do silencio é a mais util. A França inteira pecou e por isso mesmo o arrependimento não tolera excepções.

Até á Morte

No seu discurso de ontem, que tanta impressão deve ter causado em toda a parte, Churchill reconhece que para lutar e vencer é necessario ter o animo temperado de modo a arrostar com a adversidade.

Porque sucumbiu a França?

Por falta de resistencia moral—essa força de aço que vai dos musculos até o espirito, transformando o peito em fortaleza sobre que assenta o caracter, apto para bater-se sem temor, quebrando baluartes e altos muros. Quando ha dois anos estivemos na Alemanha, adivinhámos que o grande segredo que fazia de cada alemão um soldado era a vontade.

Os outros hesitavam, discutiam bisantinamente, embalavam-se em sonhos belos, divagavam olhando o fumo dos seus cigarros ou deliravam apegados a sonhos novoentos. A mola do querer enferrujara-se. Apeteciam cousas raras, mal entrevistas em quimeras delirantes.

A literatura embebida em vagos torpores explorava os dominios morbidos da sexualidade. Eva despia-se cada vez mais convencida de que conquistava uma nova liberdade—a de deixar de ser mulher. Veio a doutrina fagueira que atribuia á inexperiencia e mesmo ao vicio o direito de cada qual viver a sua vida. A formula prestava-se a quantos equivocos se pudessem imaginar: o covarde vivia a sua covardia, o cinico o seu cinismo, o sensual á sua sensualidade e o degenerado a sua degenerescencia.

A virtude, o amor, a alegria, a dor e o sacrificio para quem ficavam?

Ouvimos um dia um palido criador de paradoxos que declarou, convencido e arcangelico:

—Temos de fazer tudo como se nada existisse, antes de nós, deitando fora as «velharias» que envenenaram o passado.

Donde lhe vinha a magreza, o tremor nervoso dos labios, o olhar picado de lumes estranhos e a eburnea maceração do rosto?

Não indagámos, porque nos pareceu conveniente não perturbar o misterio dum martir da beleza que aspirava a conhecer a sua obra, muito acima do homem e da cidade—em pleno azul mistico.

A França amou sempre a natureza:

—Chassez le naturel, il revient au galop.

Porque se olvidou dela?

Que nevrose a levou a «pintar» os sentimentos, tornando-os imprecisos e inconsistentes, e a considerar o coração humano como um daqueles frascos onde se guardam essencias raras que lentamente se esvaem?

A vaga alemã que a abateu produziu nela uma subita paralisia. A mocidade que caminhou contra o inimigo ignorava que a Patria centuplica a força e a coragem, mas com a condição de crer no exito duma sagrada batalha que lhe foi cometida. Carecia de fé, entusiasmo e de ardor belico.

Numa palavra, era pobre de vontade. Fixara-se no brilho exterior da acção, no desenho decorativo do gesto, sem se preocupar com o mais importante—a certeza viril de que a vitoria pende para o lado dos valentes. O marechal Petain não se pejou de dizer:

—A nação descreu do que devia a si propria, amolecida por uma politica incoerente e anti-nacional.

Churchill, que é inglês de raça e portanto desafecto ás ideologias lunares, confessa:

—A luta actual é um conflito de estrategia, de organização, de tecnica, de aparelhos, de ciencia, de mecanica e de moral.

Que recomenda ele especialmente aos ingleses?

A decisão, a ferrea energia que supera o perigo.

Que aconselha Hitler ás suas tropas?

Crença invencivel no poder militar que encarnam.

Acaso Mussolini, embora por outros termos, não impõe a mesma disciplina?

Mal dos que vão para a guerra com os olhos postos, não no dever a cumprir, antes no prazer interrompido ou no resaibo das campanhas partidarias. O soldado não representa uma fracção de desejos contraditorios, mas uma unica aspiração, absoluta como imperiosa necessidade vital. Por isso Frederico o Grande olhava os seus exercitos e dizia consigo:

—Confio em vós que sois os alicerces da Nação!

LEON TROTSKY

foi alvo dum atentado

e está moribundo

Uma das ultimas fotografias de Trotsky

CIDADE DO MEXICO, 21.—A casa de Leon Trotsky foi novamente assaltada.

O antigo chefe comunista russo, que ficou gravemente ferido, recolheu ao hospital da Cruz Verde. Os cirurgiões que estão a tratá-lo declaram que Trotsky não poderá sobreviver aos ferimentos que recebeu e esperam um desenlace fatal até hoje á noite.—(United Press).

Como se deu o atentado

CIDADE DO MEXICO, 21.—O atentado contra Leon Trotsky foi praticado ontem, ás 16 e 20, por um individuo conhecido pelo nome de Frank Jackson.

Pouco antes daquela hora, Jackson, que há cerca de um ano tivera a hospitalidade do chefe comunista exilado, e era tido como membro da G. P. U., antes de ter entrado em contacto com o antigo companheiro de Lenine, fôra autorizado a entrar na residencia de Trotsky, onde a vigilancia era mais apertada após o ultimo atentado que recentemente se frustrou.

O autor do atentado, assim que obteve autorização para entrar na residencia, dirigiu-se imediatamente ao escritorio onde Trotsky trabalhava tranquilamente e feriu-o com um instrumento cortante e ponteagudo na cabeça, fracturando-lhe o cranio.

A vitima, ao ver-se subitamente atacada, ainda conseguiu gritar por socorro. Acorreram logo ao local dois guardas privativos do emigrado russo, que prenderam o assaltante. Este empunhava uma pistola, que não chegou a disparar, devido á rapida intervenção do chefe dos guardas Harold Robbins, que, apoderando-se da arma, espancou depois, com ela, o autor do atentado, que declarou:

—Jackson esperava poder praticar este atentado sossegadamente, utilizando uma metralhadora, se fôsse necessario, a-fim-de varrer com as balas quem se atravessasse no seu caminho, mas perdeu a coragem para agir dessa maneira.

A esposa e o neto de Trotsky, que se encontravam na moradia, na ocasião do atentado, nada sofreram.

(Ver continuação na pagina central)

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Por determinação superior foram, por agora, cancelados todos os pedidos de auxilio material ás organizações teatrais, mesmo que se trate de artistas desempregados.

—De acôrdo com o Sindicato dos Artistas Teatrais e a comissão das festas centenarias de Castelo Branco, partem na segunda-feira para esta cidade os actores Joaquim Miranda e João Calazans e o contra-regra João Rodrigues, que vão assistir á montagem e «meter» as massas que hão de participar na representação do «Auto de 1640», no dia 31 do corrente.

—O grupo de «girls» que vai acompanhar a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, na sua «tournée» com a revista «Olaré, quem brinca!», está a ser ensaiado pelo realizador Janou.

—O cenario da comedia «Os Casimiros», que Gil Ferreira vai apresentar na sua proxima «tournée» e da qual é autor, está a ser pintado pelo artista Reinaldo Martins.

—A companhia Adelina Abranches só no dia 6 de setembro proximo poderá iniciar a sua «tournée», por dificuldades na organização do respectivo itinerario.

—Com quatro figuras destacantes do nosso teatro declamado, está o empresario Antonio de Macedo a organizar uma companhia de comedias que fará a temporada de inverno num dos teatros de Lisboa.

—Antes da temporada oficial do Sá da Bandeira, do Porto, é provavel que na segunda quinzena de setembro ali faça uma temporada determinada companhia de comedias.

—Logo que no Coliseu termine a actual temporada de cinema, começará o empresario Ricardo Covões os trabalhos para a sua futura exploração com programas teatrais de grande espectaculo, por uma companhia do genero.

Os prodigios do futuro revelados num grande filme, hoje, no Coliseu

Amanhã e todos os dias: «matinée»

Se quere saber como serão os aviões-torpedos, os navios inter-planetarios, os couraçados do espaço, as pistolas desagregadoras, as camaras atomicas, os raios aniquiladores, os automatos humanos e outras maravilhas do futuro, vá vêr esta noite, no Coliseu: «A guerra no ano 2000», o mais assombroso filme de todos os tempos. Amanhã e todos os dias: «matinée». No Coliseu não ha calor.

CARTAZ

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE
REX—A's 21
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Excursão de Alcobaça

CALDAS DA RAINHA, 21.—Promovida pela Camara Municipal de Alcobaça realizou-se hoje uma excursão oficial a esta cidade, a linda cidade estremenha em que se encorporarão as autoridades, Rancho do Alcôa, Bombeiros Voluntarios de Alcobaça e da Companhia Fiação e Tecidos, bandas do Asilo de Mendicidade e de Alcobaça, bem como todas as corporações locais.

Alcobaça, aceitando o convite que lhe foi feito para visitar Caldas da Rainha, oficialmente, convite feito pela Camara e todos os organismos caldenses, demonstrou assim a grande simpatia que tem por esta ridente cidade.

Uma das cerimonias mais bonitas foi a colocação de ramos de flores por todas as senhoras de Alcobaça no Monumento á Rainha D. Leonor, como homenagem das mulheres de Alcobaça á memoria da fundadora das Misericordias.

O sr dr. Julio Lopes, presidente da Camara Municipal das Caldas, deu as boas vindas aos excursionistas, na Camara Municipal, agradecendo em nome de Alcobaça o sr. Manuel da Silva Carolino, seu presidente da Camara.

FESTA NA TRAFARIA

Realiza-se hoje no cinema «Pavilhão-Jardim» da Trafaria, uma festa cujo produto se destina á reconstrução da igreja daquela localidade.

Desta festa, além da exibição de varios filmes gentilmente cedidos pela Sociedade Universal de Super-Filmes, Ltd.ª, consta um acto de variedades pela simpatica e benemerita «Orquestra Aldrabofona» que, correspondendo ao apêlo feito pelo reverendo padre Baltazar Dinis de Carvalho, prior de Caparica, imediatamente se colocou á disposição do bondoso sacerdote para o auxiliar na sua santa cruzada.

Mercês honorificas

Foram agraciados com a Ordem Militar de Aviz os seguintes oficiais: general Tasso de Miranda Cabral, grã-cruz; brigadeiro José Esteves da Conceição Marcarenhas, grande oficial; major José Bernardo Pinto da Silva, comendador; capitão Oliveira Reis, oficial; capitão Paulo Brito Aranha, oficial; e com o grau de cavaleiro os tenentes Cesar Pais Soares, Gonçalves Freitas e Manuel João Nicolau.

Com o grau de grande oficial da Ordem Militar de S. Tiago da Espada o sr. dr. Maximino de Morais Correia.

Com o grau de grã-cruz da Ordem de Instrução Publica o sr. dr. Antonio Luiz Morais Sarmento.

Com o grau de grã-cruz da Ordem de Benemerencia a Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia do Rio de Janeiro.

VERBENA DO CARCAVELINHOS

Na Verbena-Parque do Carcavelinhos Footbaal Club, na calçada da Tapada, realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 21 e 30, um espectaculo dedicado á Imprensa de Lisboa e com numeros ligados, genero revista, pelos artistas Dora Vieira, Judite de Sousa, Mario Fernandes e Rui Metelo e, em fados, Francisco dos Santos e Brigida Silva.

O DUPLO CENTENARIO

As festas nas Caldas

O sr. Julio Lopes, presidente da Camara Municipal das Caldas da Rainha, teve a amabilidade de nos enviar, em nome daquele organismo e da cidade das Caldas, um oficio em que nos manifesta «o seu sincero agradecimento pela larga e proveitosa publicidade» feita pelo nosso jornal, acêrca das comemorações centenarias na provincia da Estremadura e das festas que ali se estão a realizar até 15 de setembro.

Em Castro Daire

CASTRO DAIRE, 20.—Celebrou-se no domingo a cerimonia da benção do padrão comemorativo das festas centenarias, que se revestiu do maior brilhantismo. Ao acto compareceram as entidades oficiais, eclesiasticas e muito povo. Usaram da palavra o representante de sua reverendissima o bispo de Lamego, Olinto Vilela, delegado da «L. P.» e dr. Abel Poças, presidente da Camara.

FESTAS A N.ª S.ª DO CABO

LOURES, 20.—Nos proximos dias 24, 25 e 26 do corrente realizam-se aqui grandiosas festas a Nossa Senhora do Cabo, com quermesse e arraial, e procissão nos dois ultimos dias, terminando tudo com vistoso fogo de artificio.

COMBOIOS RAPIDOS

entre Lisboa e Porto

O «rapido» n.º 55, para o Porto, que se fazia apenas uma vez por semana, isto é, aos sabados, passa, a partir do proximo sabado, 24, a efectuar-se ás terças, quintas e sabados, sendo a partida de Lisboa ás 18 horas e 6 e a chegada ao Porto ás 22 horas e 50.

Tambem o «rapido» n.º 52, que se realizava ás segundas-feiras, passa a efectuar-se, desde 26 do corrente, ás segundas, quartas e sextas-feiras. A partida do Porto é ás 9 horas e 10 e a chegada a Lisboa-Rossio ás 14 horas e 9

E' com estes dois comboios que a C. P. inaugurará o serviço das carruagens modernas, ultimamente adquiridas na America e que oferecem o maior conforto.

Esta comodidade e a maior rapidez da viagem —uma hora de economia de Lisboa ao Porto—e 50 minutos do Porto a Lisboa—constituem inovação que, decerto, o publico apreciará e que bem demonstram o desejo da C. P. de melhorar sempre os seus serviços, mesmo na epoca de dificuldades que atravessamos.

PASSEIO NO TEJO

Promovido pela Caixa Auxiliar do Pessoal da Parceria dos Vapores Lisbonenses realiza-se amanhã, quinta-feira, um passeio nocturno no Tejo, no luxuoso navio-motor *Lisbonense*, que sai ás 21 e 30 do Cais do Sodré, levando a bordo duas orquestras e artistas de variedades e passando frente á Exposição do Mundo Português.

VISITE MAFRA

Bilhetes directos, á venda em todas as estações de Caminhos de Ferro

De Lisboa á vila de Mafra, ida e volta, incluindo a camionagem: 1.ª classe, 21$20; 2.ª classe, 16$20; 3.ª classe. 12$20.

Partida da estação de Lisboa-R., ás 7 e 38 (só aos domingos e segundas-feiras), 9 e 8, 14 e 40, e 19 e 10. Regresso da vila de Mafra, ás 8, 11 e 20 (só aos sabados), 14 e 5, 18 e 20 e 23 e 10 (só aos domingos).

Esclarecimentos, no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telefone 2 4031.

DÔRES NAS COSTAS

Se ja passou dos 35, não descuide as dôres nas costas. A dose diária de Sais Kruschen actua, directamente, sôbre os rins e auxilia êstes orgãos a acabarem com as causas das referidas dôres. Se tomar Kruschen, com regularidade, todo o seu organismo beneficiará e ver-se-á livre do ácido úrico. A dose diária de Kruschen é uma medida salutar

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 4.ª Feira
ENTRADA GERAL
2$50
Ingresso cumulativamente no PARQUE DE ATRACÇÕES com direito a um divertimento grátis
3$50

TEATRO DO PAVILHÃO DE HONRA

6.ª FEIRA A's 21,45
Recital de poesias e romanzas portuguesas
6.ª FEIRA A's 21,45

POR ALICE OEIRAS E SAMPAIO BRANDÃO

Bilhetes a 15 e 20 escudos, com entrada na Exposição, à venda na Organarte, nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho e nas bilheteiras de Belém

SABADO, ULTIMA EXIBIÇÃO DAS
MARCHAS DOS BAIRROS
CONCURSO-RELAMPAGO NAS ALDEIAS
E EXIBIÇÕES PERANTE O PUBLICO EM
TODOS OS RECINTOS DA EXPOSIÇÃO

DESFILE DOS GRUPOS DO OCIDENTE
(Alfama, S. Vicente, Castelo, Graça e Mouraria)
DESFILE DOS GRUPO DO ORIENTE
(Benfica, Madragoa, Bairro Alto, Campo de Ourique, Alcantara, Lapa e S. Bento)
Lugares reservados nas Aldeias: peão 2$50 e cadeiras 5$00

PARQUE DE ATRACÇÕES — HOJE, ENTRADA 1$50 — Grande Luna-Parque — Aberto até ás 2,30 — PARQUE DE ATRACÇÕES

CERVEJARIA DO BAIRRO COMERCIAL
TODAS AS NOITES
« DANCING »
PELA ORQUESTRA
«LUSO-BRASILEIRA»

PINGUINS
AVENIDA E TEJO
«DANCINGS»
ORQUESTRAS
«Flores» e «Exposição»
com JOHN FLEMING
Hoje, a pianista Mary Cook apresentará as últimas criações americanas

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
PARQUE DE ATRACÇÕES
HOJE, ENTRADA 1$50
Porta privativa pela nova avenida desvio da linha Belem-Dafundo
Divertimentos de categoria internacional
Serra da Estrela
Ribeira misteriosa
Comboio fantasma
Chicote

A Grande Atracção
CARROUSSEL VIVO
com cavalos mansos e ensinados. Um divertimento com interesse para todas as pessoas

Pequenos jogos. Outras diversões: tiro ao alvo, automoveis electricos, casa de doidos, bolas irritantes, prego a prémio e cabeça sem corpo!
Farturas e especialidades em bebidas e frutos naturais.
Aberto até ás 2,30

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Direito á vida — Realização de Jack Conway com Nelson Eddy, Virginia Bruce, Victor Mc. Laglen e Lione Barrymore

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 6.ª semana — Pão Nosso — Realização de Armando Miranda — Preços populares

ODEON — A's 21 e 30 — O leão tem asas
PALACIO — A's 21 e 30 — Os campeões de Oxford — Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CAPITOLIO — No Salão e no Terraço — O juiz é uma mulher — A FAMILIA BLONDIE

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — Zázá — Via lactea — Preços unicos: Dia 1$50 Noite 3$00.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 — Preços de verão — Convite á felicidade — O paraiso roubado

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — A vida é uma festa — Mazurca tragica

Pavilhão Português — Como se vence em Hollywood — Assassinos do mar — No palco: La Pitusilla, Hermanas Iberia e M. Rubi.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — PÃO NOSSO — FILME PORTUGUÊS

SOLAR DA ALEGRIA — Telefone 27193
Hoje: Maria Raquel, Marcia Condeça, Frutuoso França e Antonio dos Santos. ENTRADA FRANCA. Consumo 1$50.

RETIRO DA SEVERA
Arminda Vidal, Brigida Silva, Filipe Pinto, Jacinto Pereira, Raul Nery, Alfredo Costa
AMANHÃ — Noite da Moda AMALIA RODRIGUES.

Verbena de Santa Catarina
Hoje, 4 combates de Box. Fados por: Mariana Chagas, Maria Augusta, Manuel dos Santos e Modesto Maia. Continua no seu cativeiro Lilianita.

Vida desportiva

CICLISMO

9.ª Volta a Portugal

Faltam apenas alguns dias para que os valorosos estradistas, representantes do Campo de Ourique, Benfica, Sporting e Belenenses, da cidade do Porto e do Spoting Clube de Tomar, comecem a disputar a grande competição velocipedica portuguesa. Entretanto, os trabalhos da organização intensificam-se cada vez mais. Dado o cuidado com que a comissão promotora tem estudado os diversos pormenores relativos á corrida, é de supôr que a Volta de 1940 alcance brilhantismo e exito identicos ao das efectuadas nos anos anteriores.

As adesões continuam a afluir em quantidades e varias entidades têm oferecido os seus prestimos e desinteressada colaboração ao clube promotor da organização.

A Administração Geral do Porto de Lisboa comunicou á direcção do Campo de Ourique ter isentado da regulamentar taxa de passagem no cais os veículos e bicicletas pertencentes á caravana da Volta.

* * *

A encantadora vila da Lourinhã está preparada para dispensar aos corredores da Volta carinhoso acolhimento. O entusiasmo da população pela visita da caravana ciclista á localidade é enorme, reforçada ainda pelo motivo desta terra ter sido escolhida pela primeira vez para percurso da grande corrida e poder assim admirar o belo espectaculo.

A Camara Municipal, exteriorizando o seu jubilo, ofereceu uma valiosa taça destinada ao clube vencedor da prova. Ha ainda um artistico *bronze*, ofertado pelos Bombeiros Voluntarios, e três envelopes com dinheiro para os três primeiros ciclistas que cortarem a meta na Lourinhã.

A vila de Ferreira do Alentejo tem-se interessado vivamente pela realização da «Volta a Portugal», e está preparada para receber entusiasticamente os ciclistas. Os trabalhos preparatorios da recepção á caravana estão muito adiantados, graças á preciosa colaboração do sr. José Bonito Viegas, que informou a organização de ter já assegurados os alojamentos para os corredores e restantes membros da comitiva e a garantia da oferta de três artisticos trofeus.

O sr. Bengala Reis, de Portalegre, comunicou estar inteiramente á disposição do Campo de Ourique para tratar dos varios assuntos relacionados com a chegada dos corredores áquela cidade.

* * *

O Clube Atletico de Campo de Ourique, no louvavel proposito de fornecer aos adeptos do ciclismo ocasião unica de poderem acompanhar de perto os corredores da Volta a Portugal e ao mesmo tempo proporcionar-lhes um excelente passeio turistico ao país, fretou para esse efeito um esplendido e comodo auto-carro. E' um empreendimento interessantissimo e inedito em Portugal, que certamente terá o melhor acolhimento por parte dos desportistas.

As pessoas interessadas podem dirigir-se á sede do Clube Atletico de Campo de Ourique, das 1 e 30 ás 23 horas, onde são recebidas as inscrições e prestados quaisquer esclarecimentos.

* * *

Como foi anunciado, realiza-se, na proxima segunda-feira, no Coliseu dos Recreios, uma grandiosa festa de arte e desporte, integrada nos programas comemorativos do 50.º aniversario da capital os valorosos concorrentes á 9.ª Volta a fundação da esplendida sala de espectaculos, durante a qual serão apresentados ao publico da Portugal», em bicicleta.

Foram dirigidos convites a algumas colectividades especializadas para participarem no referido festival, estando já assegurado o concurso do Ateneu Comercial de Lisboa.

* * *

E' inaugurada hoje a exposição de todas as taças conquistadas pelo Clube Atletico de Campo de Ourique nos seus dezassete anos de existencia.

Os valiosos trofeus que os lisboetas de hoje em diante terão ocasião de admirar numa das montras da conhecida *Casa Havanesa* são o atestado glorioso da constante actividade da popular agremiação no desporto.

* * *

As inspecções medicas os corredores principiam no proximo sabado, ás 22 horas, e continuam na segunda-feira, de tarde.

O Campo de Ourique, de colaboração com o Sporting, Benfica e Belenense, projecta organizar nos dias 12 e 19 de setembro, no estadio do Lumiar, dois grandes festivais nocturnos de ciclismo.

REGATAS

Organizações do Pedrouços

O Clube Sportivo de Pedrouços organiza, no proximo domingo, importantes regatas.

Concorrem representações da Mocidade Portuguesa, Associação Desportiva da Brigada Naval, Associação Naval de Lisboa, Club Nautico de Portugal, Club Naval Barreirense, Gimnasio Club do Sul, Club Nautico Mare Nostrum, Sport Algés e Dafundo, Club Sportivo de Pedrouços em *sharpies*, vougas, luzitos, borjas, botes de espicha, canoas de bastardo e talvez internacionais e «stars». Estão inscritas perto de 100 embarcações.

UMA VISITA DE PEREZ GALDÓS

Lisboa, a capital do silencio...

... ha cinquenta e cinco anos. Perez Galdós era, em 1885, uma pessoa relativamente desconhecida entre nós e na propria Espanha. Mas já alguns volumes dos «Episodios Nacionales» havia publicado. Preparava outros. Propunha-se incluir a defesa de Lisboa contra Napoleão num dêles. Veio até aqui. Admirou-nos. Mas como vivia, principalmente, dos milhares de cronicas esparsas pelos jornais da America do Sul, teve de voltar, de repente, a Madrid, deixando, das suas impressões sôbre Portugal, e em especial Lisboa, algumas folhas pouco conhecidas, e das quais recortamos aqueles trechos que, a mais de meio seculo de distancia, maior curiosidade ofereçam.

Perez Galdós completara, a 10 dêsse mês de maio, 42 anos. Na força da vida, vê tudo com os olhos do artista ansioso de apreender impressões de inedita estetica. Escreve, portanto, avido de materiais para novos livros, em farrapos de notas:—«A policia urbana lisbonense é muito superior á de Madrid. As vias publicas estão melhor cuidadas que as da nossa capital e existem aqui serviços muito uteis que, nela, são quasi completamente desconhecidos. Os jardins e passeios são de uma limpeza e frondosidade que não deve atribuir-se, exclusivamente, á administração municipal, mas, principalmente, ás vantagens do clima. A flora dêste país é, na verdade, um dos dons mais admiraveis que deve á Natureza».

E acentua:—«Lisboa é imensa. Ocupa uma area que não vacilo em considerar dupla da de Madrid. Do que resulta oferecer a capital lusitana um aspecto bastante mais silencioso e desanimado que o de Madrid—que com razão passa por ser a capital mais tumultuosa e alegre do mundo. Ao fazer constar isto no mundo da lingua de Cervantes, não o faço, por certo, como elogio á cidade que é Corte da Espanha, pois bem poderia ela perder parte da sua animação tumultuosa, com tal que adquirisse, em troca, condições de que carece».

Por esse motivo acentuava Galdós «... os que passam bruscamente de Madrid a Lisboa, encontram esta cidade triste e silenciosa...».

E logo comenta:—«A-pesar disso, as ruas do Ouro e Augusta, a rua Nova do Carmo e o Chiado, apresentam o mesmo ir e vir de gente e a mesma alegria inquieta das nossas cidades centricas, se bem que em menor grau.»

Outra nota interessante: — «O que não se vê aqui, é aquela torrente de pessoas que se precipitam para o Prado e Retiro em todos os dias de bom tempo, sejam ou não festivos, que nisto de dias nós, os madrilenhos, não fazemos mais diferença que aquela que nos impõem os acidentes atmosfericos».

A concluir, e de fugida, resumos de notas simpaticas traçadas por Galdós ao correr da pena:—Noto nas classes populares de Lisboa melhores formas que nas de Madrid. Sem sombra possivel de duvida, esta raça está melhor educada que a nossa. O lisbonense adianta-se ao madrilenho em qualidades práticas. Em nenhuma das capitais da Europa que visitei, vi um povo menos inclinado que o lisbonense a falar alto, a meter-se em desordens e, numa palavra, a divertir-se. Reina aqui uma sobriedade de acções e palavras que aos espanhois, tão dados a falar mais do conveniente, nos parece algo aborrecida. E note-se que passei um domingo na formosa campina dos arredores de Lisboa e não vi animação por parte alguma, não presenciei bebedeiras, nem facadas, nem especie alguma de desordens. Talvez esta impressão recebida por mim seja uma impressão falsa; porém, transmito-a como a recebi, sem tirar dela consequencias terminantes nem pretender julgar um país pelo que se vê numa rapida visita.

«Não julgo, porém, aventurado afirmar que são os portugueses das classes baixas excessivamente pacificos, sobrios e morigerados. Se pudessemos ceder a esta gente algo da estrepitosa alegria andaluza a troco das suas pacificas maneiras e dêste repouso espiritual, creio que ganhariamos muito no negocio».

Uma só palavra de comentario representaria a deturpação do perfil lisboeta, tão lealmente traçado por Perez Galdós em contraste com o de Madrid.

PORTUGAL E BRASIL

Conforme noticiámos, a Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo enviou á Faculdade de Medicina de Lisboa, por intermedio do sr. dr. Raul Godinho, delegado da Saude Publica do Brasil junto á comissão brasileira dos Centenarios de Portugal, um rico album contendo completa documentação fotografica das suas principais dependencias e varias publicações dos seus professores e assistentes tecnicos.

Esse album, que está exposto numa da montra da livraria Aillaud & Lellos, Limitada, deverá ser entregue á Faculdade de Medicina de Lisboa amanhã, quinta-feira, ás doze horas.

Intercambio musical

O primeiro programa de intercambio musical da B. B. C. com a Emissora Nacional, que esta ultima transmitirá na proxima sexta-feira, dia 23 do corrente, das 21 e 10 ás 21 e 40, principiará por uma alocução do sr. dr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal em Londres, seguida duma entrevista com o escultor Agostinho Rodrigues, sobre a arte em Inglaterra, e, finalmente, de trechos de musica folclorica inglesa com explicações.

Os programas subsequentes serão anunciados com a devida antecedencia.

O FUNERAL DAS VITIMAS

do crime de Belem

Com o acompanhamento de varias pessoas de familia e de numerosos vizinhos, realizaram-se hoje, pelas 9 e 30, do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio da Ajuda, os funerais de Antonio Rodrigues e de sua esposa Maria Esperança Rodrigues, assassinados barbaramente á machadada pelo filho do casal, Avelino Rodrigues, que se encontra preso.

Passeios Fluviais Nocturnos

á Barra com escala por Belem e Trafaria

Todos os dias úteis o **Norte Expresso** parte da P. Comercio (C. das Colunas) ás 21,45.

Bar e T. S. F.

Ida e volta ..... 6$50

Lisboa-Belem, ida ou volta, Esc. 1$00 cais de desembarque a 5 minutos (da Exposição).

Aos Sábados duas carreiras extraordinarias

Partida da Trafaria ás 22,25, directo a Lisboa.

Partida de Lisboa ás 23, escala por Belem.

Toiros no Campo Pequeno

Amanhã à noite, às 10 horas, a corrida «cumbre» em festa de «Invalidos do Comercio»

O avião da «Ala Litoria» que largou hoje ás 16 horas do aeródromo de Barajas e transporta **os três irmãos «BIENVENIDA», seu Pai (EL PAPA NEGRO)** e os **bandarilheiros da quadrilha,** á hora a que o leitor abrir o nosso jornal já aterrou na Granja do Marquês!

Estão, pois, em Lisboa os «BIENVENIDA» em carne e osso! — E os divinos sevilhanos vêm até nós com desesperadas «ganas» de armar o «escandalo» e dar aos portugueses a corrida «cumbre»!

A cavalo toureia o «ás» incontestavel das bandarilhas a cavalo — o vibrante **SIMÃO DA VEIGA** — e os toiros vêm da recente mas já famosa "ganaderia" do Snr. **Joaguim d'Oliveira Fernandes.**

A Bilheteira dos Restauradores continúa aberta das 10 da manhã ás 9 da noite

São válidos os bilhetes com data de 8.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Clara de Saldanha da Gama Pezerat, D. Maria de Macedo Barros Lamas, D. Maria Emilia Vilas Boas Montenegro, D. Ana Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Fernanda Fernandes Velasco de Oliveira, D. Aurora Montenegro Martins Nunes, D. Maria Vitoria da Costa Lima, D. Alice Pinto Leite Salusse e D. Gilda Pinto.

NOS SALÕES

O sr. Wright e sua esposa, que se encontram hospedados no Estoril Palacio Hotel, ofereceram um jantar intimo a varias pessoas das suas relações.

EM VIAGEM

Os srs. viscondes de Santarem encontram-se já na sua casa de Monte Estoril, vindos das Pedras Salgadas.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria da Graça de Deus Craveiro Lopes Preto e de seus filhos está já na sua casa de S. Pedro do Estoril o engenheiro sr. Virgilio Preto.

—Para Peniche, onde vão ser hospedes de seus tios, sr.ª D. Urbana de Abreu Trindade e sr. Francisco Trindade, partiram as meninas Maria de Lourdes de Borja Trindade Dias e Ana Maria de Borja Trindade Benard Guedes.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22. — Santo Timoteo e companheiros martires.

Lausperene, sai da capela das irmãs missionarias de Maria para a igreja paroquial de S. Bartolomeu, do Beato.

Capela da rua do Patrocinio, ás 11 e 30, missa da reposição do Sacramento.

Igreja do Beato, ás 11 e 30, missa e procissão da exposição do Santissimo; ás 18, Terço de Bemditos.

FESTA EM PALMELA

PALMELA, 19—Promovida por um grupo de amigos da Misericordia realizou-se ontem, por iniciativa do sr. Hermano Baptista, uma «Verbena de caridade», abrilhantada pelos «Jazz-Palmelense», o acordeonista algarvio Antonio Mestre e o violinista Ferrer Trindade, cooperando tambem na festa um grupo de gentis palmelenses, que vendiam rifas, serviam chá, bolos, refrescos, etc.

Num improvisado palco, cantaram alguns numeros de revista, fados, canções, etc.. as gentis amadoras D. Maria Alexandrina Paula, D. Etelvina Ferreira Nunes, D. Laurinda Lourenço e D. Aldina Coelho, que, acompanhadas por acordeão e violino, foram muito aplaudidas.

No recinto da festa dançou-se animadamente até de madrugada, exibindo-se ainda num movimentado corridinho do Algarve um par oriundo daquela provincia.

Em vista do exito, deve repetir-se brevemente esta festa.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Esta manhã manifestou-se um principio de incendio no segundo andar do predio n.º 48 da rua do «Seculo», devido a ter-se entornado junto dum sofá uma porção de alcool no momento em que uma criada acendia um fosforo. Ficou queimado um reposteiro. O incendio foi apagado pelas criadas e pelo pessoal da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Como tivessem comunicado para os bombeiros que o incendio era num grande edificio em 4 minutos, compareceu material dos Sapadores Bombeiros e dos Voluntarios, em grande numero, o qual retirou momentos depois, por não serem necessarios os seus serviços.

A MODA

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma vibrante «charge» de Stuart de Carvalhais á situação internacional.

Amarelhe caricaturou flagrantemente o professor dr. Marcelo Caetano e o dr. Augusto de Lima Junior.

A restante colaboração é de Stuart, Botelho, Fernando Bordallo e Pargana, e a parte de prosa e de verso é engraçadissima, como de costume.

Assim, apenas por cinquenta centavos, o leitor passará alguns momentos de boa disposição e de hilariedade.

O DESASTRE DO CONDE BARÃO

Amanhã, pelas 9 horas, sai do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral de Delfim Dias de Carvalho, de 51 anos, morador na rua de Cima dos Quarteis, 54, patio, que no Conde Barão ficou entalado entre uma carroça e um carro electrico.

ENGANO NUM PAGAMENTO

Antonio Evangelista de Sá, pagador da Camara Municipal de Lisboa, teve ontem um engano na cobrança de impostos, pelo que lhe faltaram 1.000 escudos. Como é pobre e chefe de familia numerosa, pede á pessoa que recebeu os 1.000 escudos a mais o favor de os devolver.

De Lisboa a Berlim

no mesmo dia

Desde que começou a guerra, estava suspensa a carreira aerea diaria que funcionou regularmente entre as capitais portuguesa e alemã.

Como consequencia do armisticio com a França, a «Lufthansa» resolveu restabelecer dentro dalguns dias—talvez ainda esta semana—a referida linha, para passageiros, correio e mercadorias.

Os aparelhos empregados sairão de Berlim de manhã e aterrarão em Sintra ao fim do dia, fazendo tambem a viagem Sintra-Berlim num só dia.

Como antes da guerra, esta carreira passará pela Suiça, por França e pela Espanha.

Portugal ficará desta forma ligado a grande parte do mundo, por via aérea, visto que já funcionam, partindo de Lisboa, as seguintes linhas regulares, para transporte de passageiros, correio e mercadorias:

Lisboa-Madrid, da «Saeta».

Lisboa - Londres, da «British Overseas Airways».

Lisboa-Tanger, da «Aero-Portuguesa».

Lisboa-Açores-Nova York, da «Pan American Airways».

EM ERMEZINDE

Violento incendio

numa fábrica

da União Resineira Portuguesa

PORTO, 21, (Pelo telefone).—Esta manhã, a cidade foi alvoroçada com a passagem de muitas viaturas das corporações dos bombeiros voluntarios que se dirigiam para Ermezinde, onde, na fabrica da União Resineira Portuguesa, lavrava um grande incendio.

Mercê da energica acção dos operarios, dos populares e bombeiros, não temos a esta hora a lamentar um pavoroso sinistro, pois as vastas instalações daquela fabrica encontravam-se cheias de resina, aguarrás e outros produtos que corajosa e audaciosamente foram salvos á acção do fogo.

Aos moradores das vizinhancas da fabrica se deve em grande parte a localização do incendio, destacando-se na arriscada missão as mulheres que, com cestos de terra á cabeça, estabeleceram um vasto cordão que permitiu um ataque em forma ao incendio.

Deu causa ao sinistro o ter rebentado uma lampada electrica, que estabeleceu curto-circuito, comunicando-se o fogo a um tanque de preparação de pasta de resina que continha mais de trezentas barricas daquele produto e aos depositos de aguarrás que lhe ficam contiguos.

No meio de grande fumarada—que envolveu totalmente as imediações da fabrica—a população apavorada tratou de retirar os seus haveres das casas que ficavam mais proximas, emquanto outras pessoas atacavam o foco do incendio.

Ao mesmo tempo, chegavam as corporações dos bombeiros, que montaram os seus serviços, chegando a trabalhar oito agulhetas.

Os prejuizos são muito elevados, não só pelos maquinismos, que ficaram inutilizados, mas que estão cobertos pelo seguro, mas pelo que resulta da paralisação dos trabalhos.

Devido á boa construção do edificio, apenas terá de ser apeada uma parede de tejolo sôbre a qual incidiu o incendio.

Quando o fogo estava quasi extinto é que as pessoas que trabalharam na sua extinção tiveram conhecimento de que, se o fogo tivesse chegado a determinado deposito de resina, debaixo do qual todos andaram, ninguem se salvaria.

O fogo foi dado por extinto duas horas depois de ter começado. Na fabrica trabalhavam 50 operarios.

O desastre na «praia de Xabregas»

Ainda não apareceu o cadaver dum individuo, de nome Francisco dos Santos, de 32 anos, que tabalhava e residia no Asilo dos Velhos em Marvila, e que desapareceu, quando tomava banho na fatidica «praia de Xabregas».

Além das deficiencias já apontadas, que dão origem a que a Policia Maritima não possa dar boa conta da sua missão, ha tambem um factor importante que contribui para que se verifiquem estes desastres: a imprevidencia das pessoas que teimam em utilizar-se de um sitio que não é considerado praia de banhos.

Uma iniciativa interessante

O primeiro congresso

de centenas de colectividades

de educação e recreio

O sr. Manuel Vaz Ferreira, presidente das Sociedades de Educação e Recreio e representante da Sociedade Filarmonica União Capricho Olivalense, é um verdadeiro entusiasta pelo desenvolvimento das colectividades recreativas. Inteligente, activo e cheio de dinamismo, á sua persistencia e á sua tenacidade muito devem as referidas agremiações.

Manuel Vaz Ferreira

Vai realizar-se no proximo mês de novembro o primeiro Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio. E isso nos levou a entrevistá-lo:

—Quando foi fundada a F. S. E. R.?

—Em 31 de maio de 1924, por um reduzido numero de colectividades lisboetas. Hoje estão federadas quasi todas as existentes em Lisboa e nos arredores, e algumas de pontos afastados da Estremadura, incluindo os principais grupos desportivos e algumas casas regionais.

—Qual é a definição de sociedades de educação e recreio?

—Sociedades de recreio são todas aquelas colectividades que, formadas por nucleos de individuos, constituindo uma familia, conseguem com os seus parcos recursos praticar acções nobres e dignas a favor de todos aqueles que a rodeiam, com os seus nucleos culturais, educativos, instrutivos e filantropicos, afastando individuos de antros perniciosos, a-fim de lhes dar bons exemplos e conhecimentos uteis para o seu futuro. Os agrupamentos musicais, verdadeiros conservatorios populares de musica; os grupos dramaticos, que têm dado verdadeiros comediantes; os excursionistas, que permitem visitar-se as belezas do país; os beneficentes, que praticam actos de pura filantropia; os regionalistas, que tão nobre missão têm a cumprir; os conhecidos «clubs» desportistas, que têm a missão do desenvolvimento fisico da raça, e outras colectividades similares, o que são? Todas verdadeiras sociedades de educação, recreio e desporte, embora por vezes, por motivos inexplicaveis, algumas destas instituições não se queiram considerar assim, não enfileirando ao lado das suas congeneres. Ha que unir todos os agrupamentos desta natureza sob um unico organismo federativo, para se atingir o fim em vista. A obra realizada é já grande, mas ainda está muito por fazer para se atingir o objectivo de se constituirem verdadeiras escolas populares de educação e cultura. Unificar esforços; trabalhar pelo engrandecimento e pela defesa destas instituições, procurar dar-lhes um amplo campo para as suas aspirações é função a exercer por um organismo centralizador, que seja constituido por estas mesmas colectividades. Eis o fim que se tem em vista com a organização do primeiro congresso nacional das colectividades de educação e recreio de Portugal.

—Estão já inscritas para o Congresso muitas agremiações?

—Deram já a sua adesão cêrca de quatrocentas colectividades federadas. Além disso, deram tambem a sua adesão cêrca de 200 não federadas, predominando a representação do Alentejo e do Algarve. No Porto tambem trabalha, actualmente, uma comissão para vir ao congresso com representação das associações da capital do Norte.

—Já estão inscritas muitas pessoas, para apresentação de teses?

—Já ha cêrca de 80, entre as quais escritores, jornalistas e figuras de relevo no meio desportivo. Tambem temos a adesão do Sociedade Propaganda de Portugal. Dêste Congresso ha de sair uma manifestação colectiva, com a representação maxima dos congressistas, que transmitirá ao Governo as aspirações patrioticas das suas instituições, demonstrando o seu valor e a sua acção, bem como o desejo que têm de contribuir para o engrandecimento da Patria.

E a terminar:

—Em 31 dêste mês encerra-se o prazo para as inscrições. E, a proposito: Ha que fazer nova legislação sobre estas instituições que estão vivendo á sombr de leis antiquissimas e que variam de distrito para distrito. Uma delas é ainda do tempo de João Franca. E' necessario reduzir taxas e impostos, pois elas estão sendo tributadas como se fossem casas comerciais.

O serviço militar em Espanha

MADRID, 21—O Jornal Oficial publica uma lei fixando em três anos a duração do serviço activo.—(Havas).

Portugal no estrangeiro

Uma semana portuguesa

em Washington

para comemorar os centenarios

WASHINGTON, 21 — A Fundação Hispanica da Biblioteca do Congresso revelou que está a preparar para principios de novembro uma «Semana Portuguesa» para comemorar o Duplo Centenario da Fundação e Restauração de Portugal.

Esta celebração é o resultado de uma sugestão feita pelo dr. João Antonio de Bianchi, ministro de Portugal, em Washington. A «Semana Portuguesa» constará de uma serie de conferencias nos centros culturais, que tratarão da arte, literatura, historia e expansão colonial de Portugal, sob os auspicios da Fundação Hispanica e da Comissão Nacional para os Centenarios de Portugal, presidida pelo dr. Bianchi.

«A Semana de Portugal» abrirá com uma sessão solene na Sala de Espanha da Biblioteca do Congresso, na qual usará da palavra Samuel Elliot Morris.

Samuel Morris comandava o navio «Capitania», que saiu de Lisboa em junho de 1939 para reproduzir a rota de Cristovão Colon, na descoberta da America.

Emanuel Cardoso, conservador da famosa «Colecção de Oliveira Lima», da Biblioteca da Universidade Catolica de Washington, cooperará tambem com a Fundação Hispanica, abrindo ao publico a colecção de que é conservador.

O publico terá oportunidade de apreciar livros raros e manuscritos deixados por Manuel Oliveira Lima, que foi embaixador do Brasil, nos Estados Unidos, na esperança de tornar Washington um centro para o estudo da cultura portuguesa.

A celebração oficial do Duplo Centenario de Portugal já começou no passado dia 2 de junho, em Washington, Nova York, Boston e algumas cidades da California, com um solene «Te-Deum», que foi presidido em Washington pelo Delegado Apostolico; em Nova York, pelo Arcebispo Monsenhor Spelman, na catedral de S. Patricio.

A comissão para a celebração dos Centenarios de Portugal fará uma exposição de arte e literatura portuguesas na Biblioteca do Congresso, em Washington. Na Exposição figurará uma secção especial de 250 livros raros, mapas e manuscritos e uma outra secção especial fornecida pelo Secretariado de Propaganda Nacional, de Lisboa sôbre o turismo em Portugal.

A mesma comissão tem procurado promover, este mês, uma publicação especial da Revista Historica Hispano-Americana, dedicada aos portugueses como colonizadores.

Esta revista publicada pela Duke University contem a primeira tentativa autorizada da parte dos criticos norte-americanos para reverem as mais importantes publicações portuguesas.

Marcada para dezembro a reunião anual da Sociedade Historica Americana, discutir-se-á em especial um estudo sobre a enorme contribuição para a historia universal e para a cultura, que se devem a Portugal.

Por uma coincidencia invulgar, o ano de 1940, que é o do centenario da independenci ade Portugala, marca, tambem, o inicio de um esforço para o ensino da lingua e literatura portuguesa nas grandes Universidades dos Estados Unidos.

Yale, Harvard, Columbia, no Este, Noroeste e Medio-Ocidente; Leland Stanfd, na California, entre outras, têm recebido tantos pedidos para o estabelecimento de cursos de português, que já instalaram cadeiras de português.

A Associação da Linguagem Moderna está tambem a estudar o estabelecimento de uma nova secção referente a Portugal.—(United Press).

UM CASO A ESCLARECER

Hoje apareceu no Torel um individuo que disse chamarse Joaquim Silva e residir no beco dos Ramos, apresentando varias arranhaduras no pescoço, cara e nariz e queixando-se de que uma mulher de nome Encarnação o agride todas as vezes que o encontra, umas vezes á bofetada e outras esgatanhando-o. Diz o queixoso que ignora os motivos da agressão.

Uma figura gloriosa de

MESTRE CA

morreu

nos braços do seu fil

COIMBRA, 21—*(Pelo telefone*—Faleceu hoje, ás 8 horas, no hospital da Universidade, o grande pintor Carlos Reis, cujo estado de saude se agravára muito nos ultimos dias.

Junto do mestre estava apenas seu filho e discipulo, o distinto pintor João Reis.

O funeral de mestre Carlos Reis—que ha dias fôra condecorado pelo Chefe do Estado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada—realiza-se amanhã, ás 8 horas, para o cemiterio da Lousã.

Numerosas pessoas têm acorrido ao hospital da Universidade a apresentar condolencias ao filho do mestre, o pintor João Reis.

O cadaver do ilustre extinto será trasladado ás 21 horas para a igreja da Sé, onde amanhã, ás 8 horas, será celebrada missa de corpo presente, saindo o funeral ás 11 horas para a Lousã.

Entre as pessoas que estiveram velando o cadaver esta tarde, contam-se os srs. dr. Eugenio de Castro e Antonio Augusto Esteves «Carlos Sombrio», nosso correspondente da Figueira da Foz.

Entre os numerosos telegramas recebidos de Lisboa figuram um do sr. Presidente da Republica, nos seguintes termos: «Com a expressão sincera do meu maior pezar, envio a V. Ex.ª e a sua ex.ma familia as mais sentidas condolencias.—*General Carmona*».

Morreu o ultimo mestre português de pintura. Depois de Columbano, o maior de todos, extraordinario pintor de almas, de Malhoa, o realista admiravel da vida popular, viciada no clima das cidades, e idilica nos longes da paisagem rural, a morte estende a sua mão gelada sobre Carlos Reis, o ultimo da triologia gloriosa, deixando apenas o artista Veloso Salgado. Cada um era uma expressão da grande pintura portuguesa, com uma escola inconfundivel de pinceis, e uma vocação magnifica que lhe fôra predestinada desde o berço. Qualquer dos três nomes entrou, ha muito na historia da arte, deixando uma obra que se pode incluir, na sua totalidade, nos museus nacionais, que deles guardam as peças capitais.

A' geração de Lupi, Anunciação, Silva Porto, sucedeu outra não menos forte e poderosa de valores. Ai por 1900, uma larga parte da vida espiritual portuguesa girava á volta dos três grandes artistas. Partidos, «cotteries», cenaculos, criticas de jornais e discussões de café embora envenenadas de

Morreu afogado um rapaz

ao tomar banho em Belem

Esta manhã, como era seu habito, tomava banho em Belem, o marçano Ismael Corceiro, de 15 anos, natural de Vale de Espinho, Sabugal. O rapaz empregado na mercearia do sr. Antonio Maria da Cunha, na rua de Pedrouços, 95, saia todas as manhãs, e antes da hora do serviço ia para a praia, quasi sempre com outro companheiro de trabalho. Esta manhã foi sózinho, pelas 7 horas. E as horas passaram, e o rapaz sem aparecer no emprego. Por fim foi encontrada a sua roupa na praia, prevendo-se um desastre.

Mais tarde, dois pescadores encontraram o cadaver a boiar proximo da praia.

O corpo do desventurado marçano deu entrada na Morgue.

O infeliz foi vitima da sua imprevidencia.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 29°,2; minima, 19°,0.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 21°,5; minima, 15°,7.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento do quadrante W, fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*

CUIDADO COM AS CARTEIRAS

O sr. Alfredo Carvalho, residente nas Azenhas do Mar, e de passagem em Lisboa, queixou-se á P. I. C. de que os gatunos lhe furtaram a carteira com 2.000$00.

...dista

...RLOS REIS

... hoje em Coimbra

...o, o pintor João Reis

maledicencia, difundiam, no publico, a paixão da arte, atraindo amadores e profissionais.

Carlos Reis, alto, aprumado, sempre — gravata branca, com a sua barba á Van Dyck, a sua ironia caustica, os seus pinceis molhados de sol—impressionava. Bem depressa os seus quadros cintilantes de luminosidade, lhe valeram o titulo de mestre paisagista. A' sua volta congregaram-se numerosos discipulos, alguns saidos da sua aula da Escola de Belas Artes. O filho João Reis, que será agora o continuador da obra do pai; Alves Cardoso, Frederico Ayres, Antonio Saude e Falcão Trigoso fundam o Grupo do Ar Livre, sob a egide de Silva Porto. E' uma falange aguerrida, que disputa os muros da Sociedade Nacional de Belas Artes, procurando, até certo ponto, na divergencia das suas sensibilidades, manter sempre a mesma unidade plastica—a paisagem e, nela, o tipo humano rural.

Duas regiões, das mais ridentes do país, inspiraram, com permanencia, a obra de Carlos Reis. A de Torres Novas, onde nasceu, e a de Lousã, onde ele viu os derradeiros clarões de sol da sua existencia. Pode afirmar-se que fixou, na tela, os mais belos rincões da nossa terra, e igualmente os seus costumes. «A Feira», que se pode admirar no Museu de Arte Contemporanea, é uma obra excepcional, a quem Carlos Reis deveu a sua gloria. Pintor «vernaculo», digamos assim, mestre da luz, unico nos esmaltes azues do ceu, e nos plumbeos poeirentos das oliveiras, Carlos Reis grava nesse quadro um momento expressivo da vida simples do campo. Com o andar dos anos, Carlos Reis muda, por vezes, de horizontes artisticos. Alterna a paisagem, em que ele é um inigualavel mestre, com os quadros de interior, empregando, sobretudo, gamas brancas, em que é inexcedivel. Essa côr porventura, sugerida por Sorolla caracteriza-se nas «Comungantes», nas «Engomadeiras», e nos «Cristais». São sinfonias duma transparencia de ambiente, duma fluidez de tintas, dum tal virtuosismo de toque, que se podem, a verdade, considerar, inigualiveis. Os anos passam, e Carlos Reis como que não envelhece. Simplesmente, a sua barba aguda á Van Dyck, emranquece, e a sua ironia se acidula ainda mais, por vezes, emmaranhada a sua misantropia de grande artista. pintor de sol vê-o agora menos através da sua miopia, mas sente-o, adivinha-o, lembra-se dele, e os seus pinceis, molhados de oiro, continuam, incansavelmente, a transfigurar a paisa-

MESTRE CARLOS REIS

gem, em obras maravilhosas. João Reis não é, apenas, o filho querido, é o discipulo dilecto, o confidente certo. O velho tronco, gretado pelos anos, como que reverdece, nessa descendencia brilhante, a que devemos juntar os nomes de Maria e Luiza Reis, que seguem a tradição gloriosa, nesta dinastia de artistas.

Carlos Reis, que nasceu em Torres Novas, em 21 de fevereiro de 1863, fez o curso da Escola de Belas Artes, onde recebeu lições de Silva Porto. D. Carlos, outro grande artista, em virtude da extraordinaria vocação que ele revela, pensiona-o do seu bolso particular. Em 1889, com uma bolsa do Estado, foi estudar para Paris, onde se demorou seis anos. Em 1895 regressou a Lisboa, concorrendo á cadeira de professor de pintura, na Escola de Belas Artes, vaga por morte de Silva Porto. Foram seus pares nessa competição, Mamalho que, a certa altura, desistiu, e Artur Melo. Carlos Reis ganhou o concurso, vindo mais tarde a ser director dos museus das Janelas Verdes e de Arte Contemporanea. Em outubro de 1931 pretendeu a direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes colocar(no atrio do edificio, um medalhão, em bronze, com a efigie de Carlos Reis. O autor, numa carta cheia de espirito, que Albino Forjaz de Sampaio reproduz na biografia que lhe dedicou, recusou-se, enumerando alguns factos da sua vida pitoresca. Aludia ás suas reprovações na Escola de Belas Artes. ao facto de ter conseguido ali o «Premio Anunciação» que a tantos foi dado, e ainda ás suas vicissitudes como expositor no Salon dos Artistas Franceses, onde das três vezes que concorreu, só pôde entrar, não como pintor... mas como escultor. Doutros casos dá conta nessa carta autobiografica, como o de ter sido, injustamente, acusado de haver emprestado á rainha sr.ª D. Amelia, quando director do museu das Janelas Verdes, sem autorização do ministro do Reino, objectos valiosos expostos naquela pinacoteca.

Carlos Reis concorreu a centenas de exposições, desde as do Gremio Ahtistico (1896, 1897, 1898 e 1899) ás da Sociedade Nacional de Belas Artes, de nossos dias.

Deve ter deixado mais dum milhar de quadros, entre os quais varios retratos da familia real, nomeadamente um suberbo D. Carlos, a cavalo, passando revista ás tropas, que se encontra no palacio de Vila Viçosa, e varias decorações, no Buçaco, Museu de Artilharia, Escola Medica de Lisboa; palacios Palmela, Vale Flor, Seixas, etc.

Possuia as mais altas recompensas, e numerosos «hors-concours» e medalhas de certames nacionais e internacionais. Ainda ha dias, o governo, num gesto significativo, o galardoára com a Grã-Cruz de Santiago.

Carlos Reis faleceu com 77 anos, minado por uma pertinaz neurastenia. Que os «Geranios» e as «Asas brancas», que ele tocou de religiosa beleza, cubram o seu pesado e glorioso ataude.

A' familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» a expressão comovida do seu pesar.

...O PORTO pelo telefone

... caso do envenenamento misterioso

PORTO, 21 — Foi hoje interrogado na P. I. José da Silva Pinto, o amante de Maria Ferra de Lemos, a esposa e envenenadora do gaista a que nos temos referido.

O José da Silva Pinto negou terminantmente qualquer intervenção na tentativa de envenemento.

Prova-se, no entanto, nas cartas que o mesmo revia á sua amante e que ele era o instigador crime.

Numa das cartas ele impôs á sua amante a ução do caso até ao fim do mês.

Na resposta a esta carta a Maria de Lemos nselha-lhe calma.

Averiguou-se tambem que a fornecedora do enico foi a bruxa Maria Teixeira do Rosario, rua do Paraiso, tendo sido o veneno dado primeira vez á vitima num copo de limoa, ha cêrca de mês e meio. Estas declarações m feitas pela criada do casal.

oi hoje posta em liberdade, conforme ontem emos, Evangelina de Jesus, tia do José da a Pinto.

evem ser ainda hoje efectuadas mais pri- de parteiras e abortadeiras.

...RTO E ABUSO DE CONFIANÇA

oi preso Luciano de Sousa por ter entrado, meio de chave falsa, na residencia do sr. Anio Martins, rua Cidade Cardiff, 40, 3.º, donurtou ropas e outros objectos. E' tambem ado de ter ficado com um anel e uma me- com brilhantes que lhe foram confiados mandar concertar.

Quando fazia mais falta...

Ha três dias

que não ha agua encanada

em Oeiras e Paço de Arcos

Nesta quadra do ano, quando tantas familias procuram nos arredores a saude e o descanso, com as comodidades relativas, a falta de agua numa povoação ou vila torna-se em perigo da saude publica.

Isso se passa em Paço de Arcos

A carta que segue pode elucidar:

«A vila de Paço de Arcos, em tempos atravessou uma crise tão grande de falta de agua, que a maior parte dos seus moradores veio para Lisboa, com grande prejuizo do comercio e dos interesses locais.

Nessa altura, chegámos a pagar a agua, a 6$00 cada metro cubico, e só recebiamos da canalização, intermitentemente. agua salgada e barrenta.

A agua era captada, então, de poços locais, em tão más condições que a propria nascente principal, a das Fontainhas, foi dada como fortemente inquinada, pela Inspecção de Saude.

Ha poucos anos tinhamos, finalmente, agua em abundancia, devido a uma canalização apropriada que a trazia de Lisboa. Sucedeu, porém, que esta canalização foi foi ha quatro meses inutilizada por completo, para ser substituida por outra que permitisse abastecer tambem Cascais; e porque as obras foram manifestamente orientadas com desprezo pelos interesses da população, decorrem muito morosamente, e foram iniciadas em epoca impropria para se suportar qualquer deficiencia, resultou que o serviço de abastecimento de aguas a Paço de Arcos e vilas proximas regressasse ao sistema antigo dos poços inquinados, e aguas barrentas.

Presentemente, dizem que por intervenção da Inspecção de Saude, ou seja porque os poços se esgotaram, nem Caxias, nem Paço de Arcos, e certamente tambem a sede do concelho, não têm agua ha quasi três dias, mesmo em qualquer rés-do-chão, seja a que horas fôr do dia ou da noite».

Nesta carta não se faz referencia ao perigo de um incendio, que não poderia ser combatido. Não é este o menor aspecto grave da questão.

Tambem recebemos outras cartas, de Paço de Arcos e de Oeiras, cujo teor se ajusta ao daquela que publicamos.

Pode haver «razões» que expliquem este lamentavel caso de falta de agua. O que não ha é razões que o justifiquem, a não ser o desprezo pelos interesses de uma região, desprezo que não briga apenas com a comodidade, mas com a higiene, a saude e a salvação publica.

O coronel Camara Leme

que dirigiu a Casa Pia

faleceu hoje de manhã

Faleceu hoje, ás 10 horas, o coronel de infantaria sr. Luiz Borges Soares da Camara Leme, que foi professor de educação fisica do Liceu da Lapa e depois no de Pedro Nunes e da Casa Pia de Lisboa, para onde foi nomeado em julho de 1901.

Coronel Camara Leme

Em 6 de junho de 1919 tomou posse do cargo de sub-director daquele estabelecimento de ensino, para o qual foi oficialmente nomeado director em 10 de agosto de 1929.

O extinto foi tambem professor do curso de sargentos do antigo quadro permanente da Casa Pia de Lisboa e de esgrima da Escola Academica e do extinto Colegio de Campolide.

Fez parte do C. E. P. e comandou o regimento de infantaria 35.

Por seu pedido e por motivo de doença foi exonerado do cargo de director da Casa Pia em 24 de junho de 1940.

O extinto que deixa grandes saudades nos antigos e actuais alunos, pelas suas invulgares qualidades de caracter e de justiça, possuia muitas condecorações nacionais e estrangeiras.

Nasceu a 13 de setembro de 1872, era natural de Ponta Delgada e filho de Luiz Julio Borges Soares da Camara Leme e de D. Guilhermina Loureiro Soares da Camara Leme.

Deixa viuva a sr.ª D. Catarina Grilo da Camara Leme a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, saindo da avenida Rovisco Pais, 32, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Não se fizeram convites especiais por expressa determinação do extinto.

O ATENTADO

contra Leon Trotsky

na Cidade do Mexico

(Continuação da 1.ª pagina)

Embora conhecido pelo nome de Frank Jackson, supõe-se que o criminoso é russo. A Policia faz todas as diligencias necessarias para o identificar rigorosamente.—(United Press).

Trotsky está moribundo

MEXICO, 21.—Segundo as ultimas noticias, Trotsky está moribundo. Não se conhece ainda o verdadeiro nome da autor do atentado. Uma versão pretende que não se trata de um francês, mas sim de um jornalista belga.—(D. N. B.).

MEXICO, 21.—O estado de Trotsky é classificado de muito grave. A vida é-lhe mantida por meio de respiração artificial com balões de oxigenio. O autor do atentado chama-se Moonard Jacques, segundo afirma, e conta 36 anos.—(D. N. B.).

Serão postos em liberdade

os individuos implicados no caso de notas falsas de dolares

Pela segunda vez vão ser restituidos á liberdade, pelo tribunal da Boa Hora, Artur Albino Barbedo Mendes, Joaquim Franco Ferreira, Luiz Fernandes, Augusto Antonio Figueira, Martins da Lidia, Justino Ramos e Cipriano, que foram presos e eram acusados pela P. I. C. de fabricantes e passadores de notas de dolares falsos. O mês passado o tribunal restituiu-os á liberdade por falta de provas para a pronuncia.

A P. I. C. teve conhecimento do caso e prendeu-os á saida da cadeia com o fundamento de os acarear com dois individuos que haviam sido presos recentemente por estarem envolvidos no mesmo crime. No dia 6 deste mês voltaram novamente para o tribunal, com mais dois individuos ultimamente presos. Agora, o tribunal volta a restituir á liberdade os presos, em virtude da falta do exame medico-legal, que ainda não foi feito e que deve servir de base para a organização do processo na suposta falsificação de notas de dolares.

AS MARCHAS DOS BAIRROS

Nunca—como no sabado proximo, em Belem...

Nem nas Comemorações Centenarias deste ano, com o Desfile e Cortejo das Marchas, e depois o Concurso Oficial, em Belem, nem nas Festas Municipais de 1934 e 1935 as Marchas dos Bairros puderam ser vistas e admiradas em todo o seu pitoresco, beleza, alegria, colorido e «á vontade» como o vão ser no proximo sabado, 24, á noite, na Exposição do Mundo Português, em Belem. A exibição-relampago, no estrado das Aldeias, as danças e marcações simultaneas em toda a Exposição, o desfile das Marchas do Oriente em competencia com as do Ocidente, e a votação do publico, que elege a sua Marcha preferida, durante quatro horas de espectaculo cheio de animação e de graciosidade — constituem uma atracção que, honrando os bairros, diverte e encanta todo o povo de Lisboa.

As Marchas nunca puderam ser admiradas em toda a sua beleza. Sê-lo-ão no proximo sabado.

PAQUETE «NEA HELLAS»

O paquete «Nea Hellas», que tem estado retido em Nova York, em consequencia da sua tripulação ter pedido aumento de salarios, por motivo do risco da guerra, saiu ontem daquele porto a caminho de Lisboa, onde o esperam cêrca de 500 passageiros, quasi todos americanos que, vindos de varios países da Europa, regressam ao seu país, por causa da guerra.

QUADRILHA DE «VIGARISTAS»

As duas mulheres e os quatro homens que foram presos pela secção de justiça do Comando da Policia de Segurança por terem burlado varias pessoas de Lisboa e da Provincia pelo processo do «conto do vigario» e que foram enviados á P. I. C., vão ser agora enviados ao Tribunal Militar, acusados de fazerem parte duma quadrilha de malfeitores.

MODOS DE VIDA

O sr. Casimiro Coelho Novais, residente na rua das Gaveas, 61, entregou a um individuo, cujo nome e morada indicou á Policia, 7.100$00, para depositar, o que aquele não fez.

Todo o bom desportista

... deve exigir

UM CALÇADO LEVE MAS ROBUSTO

CALÇADO DE LONA E BORRACHA

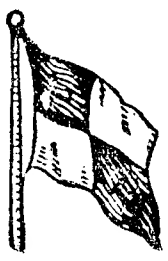
Sanjo

MARCA REGISTADA

HAVAS

Petroleo cientifico de «RUTHER»

O mais notavel de todos os produtos até hoje lançado no mercado, o unico que vos oferece a certeza absoluta de que não gastais o vosso dinheiro inutilmente pois que se não trata de um banal produto de perfumaria, assentando a sua formula em principios rigorosamente cientificos. Homens e Senhoras!... Quereis ter uma cabeleira sã?... Usai o Petroleo cientifico de «RUTHER» e podereis estar certos de que não sofrereis a menor decepção.



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

«NYASSA»

Sairá no dia 30 de Agosto, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tome, Sazaire, Luanda, Porto Aboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e outros portos da Costa Ocideutal e Oriental, sujeita a baldeação.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 26, e depois desta data até ás 18 horas do dia 29, com o aumento de 20 0|0.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85 — Tel. 2 3021 — (6 linhas)
Sucursal, no PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73, r/c — Tel 1434.

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

PARA

NEW YORK

DIRECTO

O paquete neutro de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

ESPERADO EM 28 DE AGOSTO

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes

CARLOS GOMES & C.ª, Lt.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143

Pensão Victoria

PENSÃO ASTÓRIA

Rua Braamcamp, 10

Instalações modernas

Magnifico serviço de mesa

Diarias desde 18$00 — Telef. 4 4800

Coronel de Infantaria Luiz Borges Soares da Camara Leme

FALECEU

Catarina Grillo da Camara Leme, dr. Carlos Manoel da Camara Leme e sua mulher Amancia Barreto da Camara Leme, José Francisco Grillo e sua mulher Maria Luiza Mackonelt Grillo, Maria Rosa Grillo Duro e sua filha Julieta Alice d'Avila Duro e demais familia, cumprem o doloroso dever de levar ao conhecimento das pessoas das suas relações e amizade, do falecimento do seu querido e sempre chorado marido, pai, cunhado e tio, no dia 21 do corrente.

O seu funeral tem lugar amanhã, 22, ás 12 horas, saindo o prestito funebre da Avenida Rovisco Pais, 32, 1.º, para jazigo da familia no cemiterio Ocidental (Prazeres).

Não se fazem convites especiais por expressa determinação do finado, mas muito se agradece antecipadamente ás pessoas que honrarem o funeral com a sua presença.

Adelino Nunes da Costa

FALECEU

Sua Esposa, irmãos, sobrinhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, cujo funeral se realiza amanhã, 22, pelas 11 horas, da Avenida Almirante Reis, 75, 4.º, Esq.º.

Adelino Nunes da Costa

FALECEU

A Gerencia da «Alfaiataria Americana» cumpre o doloroso dever de participar, a todas as pessoas das suas relações, o falecimento dêste seu colega e amigo, informando que o prestito sai amanhã, 22, ás 11 h., da Av. Almirante Reis, 75, 4.º, Esq.º., para o Alto de S. João.

A RAZÃO PORQUE

FLIT

é a morte certa dos insectos

porque nenhum insecto lhe resiste. Flit pulverisado não mancha. Flit **não** se vende avulso; **só em latas seladas.**

FLIT mata SEMPRE!

BOLSA DE LISBOA

21 de Agosto

VALOR	Precedente	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	1.220$00	1.217$00	1.220$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Cautelas da 3. serie s|j.	—	95$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	333$00	333$00	—
Ultramarino cp. T. 10	—	106$00	—
Portugal port. T. p	995$00	—	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Fagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	140$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela	—	420$00	—
Cimentos Tejo	—	400$00	420$00
Cimentos Lelria T. p	—	—	—
Credito Predial port.	—	6$20	7$00
Gás e Electricidade cp.	159$00	159$00	165$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em	330$00	330$00	335$00
Industria Aliança	—	—	11 $00
Portugal e Colonias	70$00	69$80	70$00
Nacional Navegação T. p.	199$50	199$00	199$50
Colonial de Navegação	—	115$00	140$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	281$00	—
In. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	303$00	303$00	304$00
Tabacos de Portugal	—	260$00	277$00
União Electrica Portug.	—	208$00	—
Cassequel	—	261$00	265$00
Agricola das Neves	—	221$5	240$00
Agricultura Colonial	—	15 $0	165$00
Açucar de Angola	—	537$00	545$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	80$00	79$50	80$50
Ilha do Principe	225$00	224$00	227$00
Zambezia T. 25	18$00	17$00	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|o	—	485$00	—
Norte de Portugal 5 °|o	—	98$00	99$00
C. P. 6 °|o	—	118$00	118$00
C. P. 6 °|o Beira Baixa	—	115$00	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	80$00	—
C. N. 1 Moagem 5 °|o T. p.	—	92 $00	9 6$00
União Elect. Port. 5 °|o	106$00	105$50	106$00
Buzi 5 1|2 |. T. P.	93$50	93$50	94$00
Buzi 6 1|2 °|. T. P.	95$00	94$50	97$00

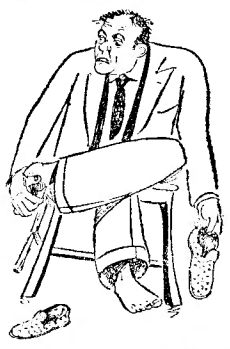
COSTA, L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Loterias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	26$00,0	26$50,0
Zurich	5$70,0	6$00,0



SOFRE DOS CALOS?

Experimente o

«CALICIDA HERCULANO»

Pregunte a quem o tenha usado quais os resultados obtidos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Depositario geral:

Raul Gama

R. dos Douradores, 31 LISBOA

João Daniel Wagner

FALECEU

Guilhermina Augusta de Salazar Wagner, e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido marido, irmão, tio, cunhado e primo, cujo funeral se realiza amanhã pelas 15 horas da avenida da Republica n.º 3, 1.º para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

DEATH

E. CLEMENT WALLACE, passed away wednesday morning. Funeral will take place at St. Georges Cemetery at 11 a. m. 22 nd. August.

Publicações

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

A *Gazeta dos Caminhos de Ferro* dedicou o seu ultimo numero ás marchas populares dos bairros de Benfica, Bairro Alto, Alcantara e Lapa, publicando as respectivas letras, bem como a grande marcha de Lisboa de 1935 e a grande marcha nova de 1940, e interessantes desenhos de Stuart de Carvalhais.

NO CASINO ESTORIL

Amanhã, 22 de agosto

O GRANDE BAILE DAS BONECAS «VEDETA»

Até para ser Boneca é preciso ter sorte.

E' o tema em que Maria Luiza Castelo Branco enquadra, em figuras interpretativas dos seus bonecos, um grupo escolhido de artistas.

Maria Helena de Barros canta, pela 1.ª vez, no Estoril. Soprano-lirico dramatico, encanta com a sua linda voz.

Guida e Marcel, bailarinos-sapateadores, têm um significado muito interessante nesta noite de festa.

Marcel-Amadeu e Mario têm em o «Sol das Lezirias» um trabalho que os classifica entre os melhores no genero.

Victorias Danseurs», doze figuras de «Balet», vão emprestar á festa a graça dos seus movimentos e da sua alegria.

Maria Emilia fará desfilar as suas lindas bonecas e como recordação da sua 1.ª noite no Casino oferece seis modêlos, em sorteio de bilhetes numerados, á assistencia, contando-se entre esses, uma lindissima Boneca—«Branca de Neve», Rainha das Bonecas»—com um metro de altura, no valor de dois mil escudos.

Tauromaquia

«Gitanillo de Triana» em Triana

«Gitanillo de Triana», antes de regressar a Triana, em Sevilha, passou por «Triana», no Bairro Comercial da Exposição do Mundo Português, onde provou as frescas «orchatas» e o chocolate com «churros» que uma sua compatriota ali confecciona.

Na Figueira da Foz

Na Figueira, realiza-se no proximo domingo, 25, uma corrida de touros, que certamente, resultará brilhante.

Nessa tarde faz a sua despedida no nosso país o festejado matador Paco Gorráez, que tão admirado é, pelo seu arrojo, e que toureará 2 touros em pontas.

A cavalo, trabalharão Simão da Veiga e Fernando Salgueiro. Os bandarilheiros são: Carlos dos Santos, Procopio, Carlos Moreira, Gorjão e Virgilio Martins. O gado pertence á ganaderia de Claudio José de Moura, 8 touros puros que, segundo nos afirmam, serão os melhores exemplares que este ano terão aparecido nas arenas do país.

As pegas serão feitas pelo grupo de forcados de Alcochete, chefiado por Artur Gomes.

CASA DO ALENTEJO

Durante a importante feira de Beja, realizada de 5 a 17 do corrente mês, funcionou ali um artistico «stand» da Casa do Alentejo, que foi muito visitado, expondo-se fotografias das instalações, nota dos objectivos e realizações daquele organismo regionalista, etc. Recolheram-se muitas inscrições de socios e a impressão produzida entre os visitantes foi a mais agradavel possivel.

DE LUTO

João Daniel Wagner

Faleceu hoje o sr. João Daniel Wagner, de 77 anos, comerciante, natural da Saxonia. Deixa viuva a sr.ª D. Guilhermina Augusta Salazar

O extinto era um conhecido caçador, gozando portista dr. Salazar Carreira.

O extinto era um conhecido caçador, gosando de numerosas simpatias.

O seu funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da avenida da Republica, 3, para o cemiterio do Alto de S. João.

José Pinto Bastos

Morreu num hospital do Porto o sr. José Pinto Bastos, estimado correspondente do *Diario de Lisboa* em Fafe.

Era irmão dos srs. tenente Artur Pinto Bastos e Americo Pinto Bastos, radiotelegrafista da marinha mercante, a quem, bem como a toda a familia, enviamos sinceras condolencias.

A morte do sr. José Pinto Bastos—que era uma pessoa muito conhecida e apreciada—foi profundamente sentida.

Adelino Nunes da Costa

Faleceu o sr. Adelino Nunes da Costa, gerente da Alfaiataria Americana.

O funeral, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da avenida Almirante Reis, 75, 4.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

José Clemente da Costa

CASTRO DAIRE, 21.—Faleceu aqui o sr. José Clemente da Costa, saudoso benemerito que a esta vila deu grande impulso e que foi varias vezes juiz-substituto, presidente da Camara, administrador do concelho e provedor da Santa Casa da Misericordia

CAMELIA BRANCA Tel. 25147

COROAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FABRICA PRÓPRIA.

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (AO CHIADO)

O FIM DE SEMANA

deve ser aproveitado, recuperando energias com o ar puro dos campos e o iodo das praias.

Utilizai os

Bilhetes fim de semana

que a C. P. tem permanentemente á disposição do publico em todas as suas estações.

Informações: — Telef. 2 4031 — Serviço do Trafego, e nas estações

EXCURSÕES

Poucos são os portugueses que conhecem as belezas do nosso país, porque não aproveitam as facilidades de transporte concedidas pela

C. P.

Informações: — Telef. 2 4031 — Serviço do Trafego, e nas estações.

Ybarra Line

Serviço expresso para passageiros e carga para **Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu** e **Buenos Aires**

O paquete espanhol

«Cabo de Buena Esperanza»

(14.000 toneladas)

Sairá de Lisboa em 6 de Setembro.

AGENTES

Em Lisboa

Germano Serrão Arnaud

Av. [illegible], 2, 2.º

Tel. 20214

No Porto

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da

12, Rua da Nova Alfandega

Tel. 470

O melhor defensor da pele contra as queimaduras do sol

FILTRA OS RAIOS SOLARES
DEIXANDO PASSAR APENAS
AQUELES QUE BRONZEAM A PELE
SEM A QUEIMAR

NALLY
PORTUGAL

TUBO 4.00
TUBO ECONOMICO 10.00

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Os alemães fecharam a fronteira

que delimita a zona ocupada

do resto do territorio francês

VICHY, 21.—As autoridades militares alemãs resolveram de novo fechar, repentinamente, a fronteira da zona de ocupação que vai desde os Alpes até aos Pireneus, passando por Tours. Entre a zona ocupada e a zona livre ficou, completamente, fechada a circulação por via terrestre, incluindo a circulação de comboios, automoveis e dos proprios peões.

A proibição agora decretada pelas autoridades militares alemãs estende-se, tambem, aos comboios especiais destinados ao repatriamento dos refugiados belgas e luxemburgueses, aos quais as referidas autoridades haviam já concedido licença especial para atravessar a zona em questão.—(U.P.).

A costa inglesa tem sido atacada pela artilharia alemã ?

LONDRES, 21 — Julga-e na Grã-Bretanha que a costa inglesa tem sido bombardeada por peças de longo alcance. Os fragmentos das granadas ·am examinados por peritos competentes, os quais declaram que os estilhaços pertencem a granadas de longa distancia.

Na costa sudeste tambem foram encontradas ontem 3 crateras, as quais foram precedidas de 3 grandes estampidos. Em Londres entende-se que as peças de longo alcance só têm um valor destrutivo, e espera-se que dentro em breve a R. A. F. as localize e as reduza ao silencio.—(Exchange Telegraph).

Continuaram hoje os «raids»

alemães a Inglaterra

BERLIM, 21. — As fôrças aereas alemãs levaram a efeito operações de reconhecimento aereo sôbre a ilha britanica. Aviões de reconhecimento do tipo *Heinkel 111* e do *Dornier 17* fotografaram portos, aerodromos, fabricas de armamento e obras de defesa. Puderam verificar os efeitos obtidos pelas bombas lançadas ontem.

Os aparelhos conduziram tambem algumas bombas, que lançaram contra objectivos militares, particularmente, em vista. A-pesar-de os aviões de reconhecimento serem obrigados, devido ao mau tempo, a tirar as fotografias a uma altura relativamente baixa, apenas são escoltados por poucos aparelhos de «caça», por a defesa inglesa ser fraca

As operações continuam.—(D. N. B.).

Os ataques de ontem

LONDRES, 21.—A aviação inimiga, durante a noite de terça para quarta-feira, atacou uma cidade do sueste da Inglaterra. Cairam algumas bombas num jardim publico e outras perto de uma estação do caminho de ferro onde danificaram algumas casas e causaram numerosos feridos, alguns dos quais morreram. De uma forma geral, a actividade da aviação inimiga foi de pouca importancia.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 21.—O Alto Comando das Forças Armadas comunica:

«No quadro do reconhecimento armado, a força aerea atacou ontem alguns objectivos importantes no ponto de vista militar, na Inglaterra meridional e central. No condado de Suffolk, foram bombardeados, eficazmente, uma fabrica de munições perto de Aldesbourgh um centro de comunicações ferroviarias perto de Southwold, e as instalações do porto de Freat Yarmouth, assim como um navio de guerra, nas aguas desta ultima cidade. Perto de Cambridge, Eastchurch, Manston e Deal os nossos aviões atacaram aeródromos com bombas e fogo de metralhadoras. Hangares e linhas ferreas dos portos maritimos de Lowestoft e de Exeter foram muitas vezes atingidos. Puderam ser verificadas grandes explosões, numa fabrica, junto de Chelmsford. As instalações dos portos de Favershall, Buryport e Pembroke sofreram grandes prejuizos. Alguns pequenos barcos que se encontravam ali afundaram-se. Foram incendiados «stocks» de petroleo.

Nas aguas do norte da Irlanda, conseguimos afundar um navio mercante de 12.000 toneladas, com uma bomba que o atingiu em cheio. No Atlantico, longe do litoral da Irlanda, foram atingidos três outros navios de carga. Travaram-se alguns combates aereos.

Pequeno numero de aviões ingleses penetrou em França e na Holanda. No dia 20 e na noite de 21, não voaram sôbre o territorio do Reich quaisquer aviões inimigos.

Ontem o inimigo perdeu dez aviões, seis dos quais foram abatidos em combates aereos e quatro, pela D. C. A. Faltam três dos nossos aparelhos.»—(D. N. B.).

Ataque a Malta

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ITALIANAS, 21.—O comunicado oficial, depois de se referir ás operações em Africa, diz:

«As nossas formações de bombardeamento atacaram e atingiram com exito as bases aereas de Malta. Todos os nossos aviões regressaram ás bases, a-pesar da violenta reacção do inimigo. A «caça» inimiga contra-atacada pela nossa foi posta em fuga. Foi provavelmente abatido um avião».—(R. R.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 21. — Comunicado oficial n.º 74—«Na ex-Somalia britanica, as populações acorrem a fazer acto de submissão. Askaris do *Camel Corps* e grupos de hilalos apresentaram-se a entregar as suas armas e a pedir a encorporação nas nossas formações. Em Berbera foram encontrados três aviões *Blenheim* danificados pelos nossos ataques aereos; foi descoberto outro incendiado no leito do rio Bareris e um quinto na praia.

O inimigo efectuou numerosas incursões aereas sôbre varias localidades secundarias da Etiopia. Foi morta uma mulher e cinco ficaram feridas. Os estragos materiais não têm importancia.

Num pequeno hospital perto de Mega, dois doentes foram feridos. No outro pequeno hospital em Gelib registou-se uma morte e cinco feridos. Em Dire Daoua a nossa «caça» abateu, em chamas, um avião inglês tipo «Blenheim».—(R. R.).

A evacuação de Berbera

CAIRO, 21.— Foi revelado nesta cidade que os italianos sabiam já ha 3 ou 4 dias que a evacuação de Berbera ia ser levada a cabo, mas não puderam quebrar a fraca linha de resistencia da Somalia composta de infantaria, que se conservou entre os atacantes e o porto. A superioridade era de 10 para 1, mas mesmo assim os somalis mantiveram á distancia o inimigo, travando combate encarnicado á retaguarda, para proteger o embarque da população civil e seus haveres que eram transportados por vasos de guerra e vapores da marinha mercante inglesa. Os barcos penetraram no porto, e só depois de terem embarcado os civis é que tomaram a bordo o pessoal de serviço e os respectivos fornecimentos. Graças á coragem destes somalis, 4 batalhões britanicos e um pequeno contingente de soldados montados em camelos, conseguiram evacuar Berbera a salvo e sem qualquer perda.—(Exchange Telegraph).

A resposta do duque de Aosta a Mussolini

ALGURES EM ITALIA, 21.—O Duce recebeu do vice-rei da Abissinia, duque de Aosta, o seguinte telegrama: «Respondo ao vosso telegrama de 19 do corrente. O fim foi atingido. A vossa aprovação dá-nos confiança. As vossas directrizes indicam o caminho. O vosso voto é a nossa certeza».—(R. R.).

As concentrações inglesas no Kenia

NAIROBI, 21—Todas as forças do Exercito Africano se estão a reforçar no Kenia. E' convicção de que estarão aptas a repelir qualquer pressão dos italianos para o lado sul, o que poderia dar lugar á evacuação da Somalia italiana. Essas forças estão a preparar as defesas necessarias a 500 milhas da fronteira do deserto e preparar-se-ão, convenientemente, para qualquer eventualidade, no caso de os italianos renovarem as suas tropas para atacarem o Sudão, evitando assim qualquer acção nos seus suburbios, passando á ofensiva, se descobrirem tal intento por parte das forças italianas.—(E. T.).

A situação em França

O exodo da população

CLERMONT FERRAND, 21.—O exodo da população para o centro da França durante o ultimo mês da guerra foi o maior movimento do genero registado desde há seculos.

O recenseamento de refugiados, recentemente feito, e, cujos primeiros resultados se publicam, permite fazer-se uma ideia de toda a amplidão desta enorme transferencia humana que atinge milhões de individuos que em algumas semanas afluiram do norte para o sul. Deste exodo formidavel resultaram problemas de instalação, de abastecimento, de higiene e de ordem publica, de aparencia inextricavel e que o governo francês resolveu e continua a resolver quotidianamente.

De acôrdo com a lei historica constante, foi para as regiões montanhosas que se produziram os principais afluxos: o maciço central e os Pireneus.

Assim foi que os oito departamentos centrais Indre, Allier, Creuse, Haute-Vienne, Correze, Puy-de-Dome, Dordogne e Cantal acolheram 1.400.000 refugiados franceses, sem contar que centenas de milhares de refugiados belgas, holandeses e luxemburgueses se haviam estabelecido naquelas regiões algumas semanas antes.—(H.).

A acção da aeronautica francesa

VICHY, 21—Um comunicado do ministerio do Ar anuncia que as baixas francesas entre 10 de maio e 10 de junho se totalizaram em 306 aviões e 589 aviadores, ou sejam 29 % dos efectivos combatentes. Acrescenta o comunicado que a aviação francesa se defrontou com forças inimigas cinco vezes superiores, em numero. No mesmo periodo, a aviação francesa infligiu perdas três vezes maiores, ao inimigo. Estes numeros, melhor que todos os comentarios, demonstram que os aviadores franceses fizeram frente ao inimigo com valor e energia irrefutaveis.—(Havas).

O discurso de Churchill

O favoravel acolhimento em Inglaterra

LONDRES, 21.—A opinião britanica sobre o discurso do primeiro ministro é unanime em considerar boas as suas afirmações. Entende-se que as declarações de Churchill são apreciaveis, não só no que diz respeito ao seu solido optimismo, repleto de confiança, mas tambem por ter assegurado que está a ser preparado o socorro necessario.

O «Times» classifica o discurso de «apreciação sincera dos factos e criterio logico».

Por sua vez, o «Daily Telegraph» afirma: «A marcha dos acontecimentos e as suas argumentações baseadas em pontos firmes são muito mais encorajantes do que, propriamente, a sua eloquencia na frase».

O «Daily Mail» acentua que Churchill, novamente, se comportou admiravelmente; no que se refere aos sentimentos da nação, sublinhando certos pontos e certas providencias que ha necessidade de adoptar para a ofensiva concluindo nos seguintes termos: «O discurso do primeiro ministro vinca a transição que se deu desde os dias de ansiedade para os dias de confiança, visto que a sua vontade é tomar a iniciativa do ataque, a qual se vem coadunar com o prometimento de alcançar a vitoria».

O «Daily Express» começa por declarar que ha seis semanas ainda nada se previa de possivel, mas «agora já todas as coisas o são e já se nos afigura que dentro em breve dar-se-á uma intensificação em todas as fases da guerra».—(Exchange Telegraph).

Os problemas balcanicos

Hitler e Mussolini vão arbitrar o diferendo bulgaro-romeno ?

BUCARESTE, 21 — As negociações entre a Romenia e a Hungria sofreram agora nova pausa, depois de longas discussões sobre varias propostas e contra-propostas. Declara-se aqui que Hitler e Mussolini vão ser convidados para efeitos de arbitragem. As negociações entre a Romenia e a Bulgaria, segundo parece, caminham em progresso, a-pesar-de violentas diferenças no que se refere á atitude nacional. Se bem que o assunto seja assás importante, parece, contudo, que não é base fundamental.—(E. T.).

Noticias diversas

A posição da Indochina

HONG-KONG, 21 — Segundo noticias chinesas, a atitude francesa para com as reclamações do Japão na Indochina está-se a tornar bastante energica. Chegaram já mais vasos de guerra franceses, incluindo cruzadores de batalha. Crê-se que essas unidades procedem de Africa.—(E. T.).

Os americanos constituem reservas de gasolina

WASHINGTON, 21. — Jesse Jones anunciou que a Corporação de Finanças de Reconstrução destinou 50 milhões de dolares á compra da maior quantidade possivel de gasolina, que será armazenada nos pontos estrategicos de todo o país e é destinada a ser utilizada no futuro, pelos serviços das forças terrestres, maritimas e aereas. —(United Press).

A tensão greco-italiana

Da agencia telegrafica grega recebemos um telegrama que a falta de espaço não nos permite publicar.

Nele se diz que o albanês Daut Hoggia fôra condenado varias vezes, em tribunais gregos, a reclusão temporaria, a prisão perpetua e á morte, por diversos crimes comuns, e que o mesmo individuo foi morto não por gregos, mas por dois albaneses.

O telegrama dá os seguintes pormenores sobre o torpedeamento do cruzador grego «Helli», de 2.100 toneladas, a 800 metros do molhe da ilha de Tinos, por um submarino de nacionalidade desconhecida que se encontrava submerso: o torpedo atingiu o «Helli» a meia nau, provocando explosões das caldeiras de pressão do deposito de carburante e um incendio que não pôde ser dominado, pelo que o barco teve de ser abandonado, depois de tentativas infrutiferas para o rebocar; a bordo houve um morto e vinte e nove feridos; o comandante e os oficiais foram os ultimos a sair do barco; dois outros torpedos erraram o alvo e foram explodir no molhe onde ficaram alguns civis feridos, morrendo uma mulher, com uma apoplexia; o submarino, sempre submerso, afastou-se em seguida, não podendo ser descoberta a sua nacionalidade.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

LEÃO D'OURO
Cervejaria-Bar
Deliciosos mariscos e aperitivos. No Restaurante, esplendida comida portuguesa e internacional.
Rua 1.º de Dezembro, 89, 99—Tel. 2 6195

Ponha aqui o seu dinheiro
e verá que o dá por bem empregado. Tapetes, veludos, etamines, damascos, etc. Casa Elísio Santos, Rua dos Sapateiros, trinta e dois.